



## LET'S TALK ABOUT WATER e MAYORS MAKE MOVIES

### BOLETIM INFORMATIVO JUNHO 2024

*Este boletim é uma publicação das organizações **Let's Talk About Water** e **Mayors Make Movies**, patrocinadoras do Prêmio Latino-Americano de Curtas-Metragens sobre Água e Ciência 2024.*

*Não se esqueça de inscrever seu filme pela Filmfreeway para concorrer a prêmios acessando: <https://mayorsmakemovies.org/prize-page/>*

### Nesta edição, vamos falar sobre... Inundações

Abaixo, a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, em 10 de maio de 2024.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

**Inundação:** Um transbordamento de água para terra normalmente seca. A inundação de uma área normalmente seca causada pelo aumento da água em um curso de água existente, como um rio, riacho ou vala de drenagem. Acumulação de água no local ou próximo ao local onde a chuva caiu. As inundações são um evento de maior duração do que as enchentes quando os rios sobem, mas permanecem no seu leito. As inundações podem durar dias ou semanas.

([https://www.weather.gov/mrx/flood\\_and\\_flash](https://www.weather.gov/mrx/flood_and_flash))

Os rios sempre desempenharam um papel fundamental na história da humanidade: fornecem alimentos, água doce e terras férteis para o cultivo. A água também pode ser uma força destrutiva da natureza. Quando os rios transbordam, tornam-se um desastre natural, e os efeitos podem ser catastróficos, devastando cidades e campos onde se desenvolvem a agricultura e a pecuária. As consequências podem trazer doenças transmitidas pela água, fome, perda de terras e enormes consequências econômicas.

Por outro lado, alguns ecossistemas prosperam com inundações sazonais como parte do seu processo ecológico natural. A agricultura foi desenvolvida em civilizações antigas, como no Egito, ao longo de deltas de rios como o Nilo, que dependem de cheias sazonais para fornecer depósitos de sedimentos e nutrientes, tornando o solo fértil para terras agrícolas, permitindo às populações sobreviver ao longo destas áreas.

Para saber mais sobre os motivos e impactos das inundações e suas consequências você pode visitar este site: [https://www.floodinfo.ie/about\\_fm/impacts\\_of\\_flooding/](https://www.floodinfo.ie/about_fm/impacts_of_flooding/)

*Sempre use o tradutor do seu navegador para ler o material em inglês ou outro idioma.*

## INUNDAÇÕES NA AMÉRICA LATINA

A região metropolitana de Porto Alegre, RS na inundação do último mês de maio.



Foto: Lauro Alves / GovRS

Na América Latina, os países mais vulneráveis às inundações são o **Brasil**, o **Peru** e a **Colômbia**. No último mês de maio, o sul do Brasil e o norte do Uruguai foram drasticamente afetados por chuvas torrenciais que causaram o transbordamento dos rios da bacia do Taquari, causando destruição de infraestrutura, deslocamento de populações, cerca de 150 vítimas, mais de meio milhão de pessoas desabrigadas e 120 mil em abrigos provisórios, deixando um rastro de tragédia em todo o estado do Rio Grande do Sul no Brasil e no centro-norte do Uruguai. As consequências deste desastre ainda não foram contabilizadas, mas as autoridades asseguram que algumas cidades desapareceram para sempre e não serão reconstruídas nos mesmos locais.

## MITIGAÇÃO DAS INUNDAÇÕES

Então, quais são as soluções para a mitigação das inundações? No passado, foram utilizadas barreiras contra inundações para proteger infraestruturas críticas, incluindo diques, comportas e obras para prevenção. Uma dessas estratégias é a impermeabilização, que envolve a elevação de equipamentos críticos ou a sua colocação em contentores impermeáveis ou sistemas de fundação. (<https://eri.iu.edu/erit/strategies/flooding.html>)

## Cidades Esponja

Parque Esponja na cidade de Curitiba, PR, Brasil





Raul Juste Lores (Reprodução YouTube)

O novo conceito de “**Cidades Esponja**” poderia ser uma alternativa. Em 1971, o arquiteto e urbanista brasileiro Jaime Lerner, então prefeito da cidade de Curitiba, no estado do Paraná, Brasil, tinha um plano. Após enchentes desastrosas na cidade, ele decidiu criar “**Parques Esponja**” ao longo dos rios e córregos que cercavam a cidade e deu certo! Hoje em dia vários estão em funcionamento por toda Curitiba. Ao longo dos parques foram criadas zonas de lazer arborizadas, áreas para piquenique, quadras desportivas, ciclovias e outros espaços recreativos.

([https://www.youtube.com/watch?v=B\\_dz2rmDaX8](https://www.youtube.com/watch?v=B_dz2rmDaX8))

O conceito de “Cidades Esponjas” na China



(Reprodução Globonews – TV Globo Brasil)

No início dos anos 2000, na China, o arquiteto e urbanista Kongjian Yu, obteve aprovação para iniciar a implementação destas áreas e hoje elas estão em mais de 30 cidades chinesas. O modelo espalhou-se por países tão variados como o Quênia, a Alemanha, os Estados Unidos e a Austrália. As políticas das cidades esponjas são um conjunto de soluções baseadas na natureza que utilizam paisagens naturais para captar, armazenar e limpar água. Na China, o conceito foi inspirado na antiga sabedoria de adaptação aos desafios climáticos, particularmente nas regiões de monções no sudeste da China. ([https://en.wikipedia.org/wiki/Sponge\\_city](https://en.wikipedia.org/wiki/Sponge_city)) A ideia consiste em preparar as cidades para absorverem as águas pluviais, neutralizando as inundações e tornando as ruas das cidades mais verdes, mitigando assim os efeitos nocivos das inundações e armazenando efetivamente água para uso posterior. Contudo, a construção dessas infraestruturas é extremamente dispendiosa e trabalhosa e a sua real eficácia ainda está sendo

estudada e testada. No cenário atual de cidades em crescimento e eventos climáticos a necessidade de soluções eficazes e sustentáveis nunca foi tão urgente.

Saiba mais sobre o conceito das “Cidades Esponjas” vendo esses curtas no YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=8gLI50h8YWk>

<https://www.youtube.com/watch?v=FtFxmrb16co>

## EDUCAÇÃO EM HIDROLOGIA

Esta área de estudo pertence ao campo da hidrologia, que é o estudo da distribuição e movimento da água sobre e abaixo da superfície da Terra, bem como o impacto da atividade humana na disponibilidade e condições da água. É um campo de trabalho em crescimento que necessita de mais profissionais e técnicos para concretizar o seu potencial. Se você tem interesse em estudar hidrologia, segue abaixo uma lista de universidades e faculdades que oferecem esses cursos, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Você pode descobrir mais sobre eles visitando estes sites:

### Melhores Universidades de Ciências Ambientais da América Latina

<https://edurank.org/environmental-science/la/>

### 15 Programas de Mestrado em Hidrologia em todo o mundo

<https://www.master-maestrias.com/master-posgrado/hidrolog%C3%ADa>

### 17 programas de bacharelado na América Latina

[https://www.topuniversities.com/programs/latin-america/bachelors/geography?region=\[4013\]&study\\_level=\[2\]&subjects=\[484\]](https://www.topuniversities.com/programs/latin-america/bachelors/geography?region=[4013]&study_level=[2]&subjects=[484])

Existem também bolsas de estudo, cobrindo custos integrais ou parciais:

### Oportunidades na Universidade de Harvard

<https://drclas.harvard.edu/student-opportunities>

### IHE – Instituto Delft para Educação sobre Água

<https://www.un-ihe.org/partial-msc-scholarships-latin-americans>

## AUDIOVISUAL E HIDROLOGIA

O audiovisual pode ajudar e melhorar a educação na área de hidrologia e quais são as oportunidades para carreiras na área? Assista a esta entrevista com um dos mais proeminentes estudiosos da área de hidrologia, Miguel Doria, PhD, Hidrologista Regional do IHP para a América Latina e o Caribe, baseado no Escritório da UNESCO em Montevidéu, Uruguai, clicando [aqui](#):



**Let's Talk About Water** e **Mayors Make Movies** já realizaram concursos de curtas-metragens sobre este tema e um dos vencedores anteriores apresenta uma visão abrangente sobre os efeitos devastadores das inundações no país do Senegal. O curta-metragem é “**Annual Floods in Keur Massar**”, que pode ser encontrado no minuto 37:22 em nosso site pelo link abaixo:

<https://mayorsmakemovies.org/exhibitions/portuguese/>

## SIGA CONECTADO!

Fique atento à sua caixa de entrada para a próxima edição do boletim informativo de julho. Ou envie-nos um email para [info@mayorsmakemovies.org](mailto:info@mayorsmakemovies.org) com seu endereço de email solicitando o recebimento de nosso boletim informativo mensal. Teremos prazer em incluí-lo em nossa lista de emails dos boletins. E fique por dentro de tudo sobre o **Prêmio Latino-Americano de Curtas-Metragens sobre Água e Ciência 2024** nos próximos meses!

Encontre todos os boletins deste ano aqui: [BOLETINS 2024](#)

[Descadastrar](#)